

ESTUDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NA FORMAÇÃO DO LÍDER ORGANIZACIONAL¹

FREITAS, Daniela Bravo de², ARAÚJO, Joselaine de³

PALAVRAS-CHAVE: Inteligência Emocional, Liderança

A globalização dos negócios, o desenvolvimento tecnológico, o forte impacto da mudança e o intenso movimento pela produtividade reafirmam que a principal vantagem competitiva das empresas decorre das pessoas emocionalmente inteligentes. Desse modo, o assunto ora apresentado trata de ações de gerentes, que atuam em organizações do ramo de móveis e eletrodomésticos, focando a importância da inteligência emocional no trabalho associada ao perfil ideal de líder. Baseando-se em considerações que apontam a inteligência emocional no trabalho como formadora de talentos e a liderança como característica essencial para conduzir e participar de processos diversos no ambiente organizacional, o objetivo deste trabalho foi estudar o perfil dos gerentes e verificar se atuam como líderes emocionalmente inteligentes. Para este fim, realizaram-se pesquisas em bibliografias pertinentes ao tema, assim como aplicação de testes em duas organizações do ramo anteriormente citado, localizadas na região central de Presidente Prudente/SP. Estes testes foram direcionados aos gerentes (auto-avaliação como líder e teste de quociente emocional – Q.E) e subordinados (avaliação de liderança do gerente). Com a análise dos resultados observou-se que os gerentes, por meio de suas auto-avaliações, consideraram-se aptos ao papel de líder. Entretanto, esse perfil não é percebido da mesma forma pelos subordinados. Comparando os testes de liderança com os de Q.E notou-se que o perfil ideal de líder está diretamente relacionado ao desenvolvimento de sua inteligência emocional. Dentre os atributos relacionados nos testes de liderança aplicados aos subordinados, estes afirmaram que os gerentes não apresentam o hábito de compartilhar informações, bem como não reconhecem que suas decisões são fortemente conduzidas por seus sentimentos. Quando aplicado o teste de Q.E., com seus respectivos gerentes, observou-se que ao longo de seus desempenhos profissionais, as emoções negativas afetam seus comportamentos em momentos de crise, assim como também é apontada a abertura de exceções na política da empresa. Dentre as características de líder, algumas estão presentes no perfil daquele emocionalmente inteligente, ou seja, os gerentes são reconhecidos por ajudar as pessoas a enfrentarem novos desafios, criando situações de estímulo e crescimento. No que tange à inteligência emocional, o atributo relacionado à característica do líder é a sua capacidade de apoiar, estimular a lealdade e a vontade de contribuir. Ponderando este estudo cabe inferir que o sucesso do líder não depende exclusivamente de sua inteligência emocional, mas promove condições de melhorias no processo de comunicação e faz a diferença na tomada de decisão, bem como favorece relacionamentos na base da confiança e trabalho em equipe.

¹ Pesquisa em nível de Iniciação Científica realizada junto ao Grupo de Estudo e Pesquisa em Gestão de Pessoas das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo”, sob coordenação da professora Joselaine de Araújo.

² Bacharel em Administração e estudante de Ciências Contábeis/TOLEDO Pres. Prudente e-mail: dani_bravo@zipmail.com.br.

³ Orientadora e Professora do Curso de Administração da FAPE - Pres. Epitácio, e-mail: jlainearaujo@hotmail.com